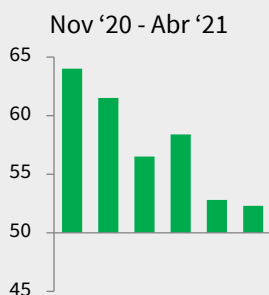




IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

Pedidos de fábrica e a produção se contraem pelo segundo mês consecutivo em abril

Brasil PMI setor industrial



Os índices de produção e de novos negócios caem ainda mais, embora a um ritmo mais brando

Compra de insumos amplamente estagnada

Taxa de inflação da produção se aproxima do pico da pesquisa

As restrições associadas à COVID-19 continuaram impactando negativamente o setor industrial brasileiro, com empresas diminuindo a produção e limitando a compra de insumos em abril, devido a mais um declínio no volume de novos pedidos. Dito isso, as vendas e a produção caíram a um ritmo marginal, mais lento do que o registrado em março. Enquanto isso, as empresas limitaram a compra de insumos, mas aumentaram o índice de emprego em meio a projeções otimistas das perspectivas de negócios.

As empresas experimentaram um aumento acentuado dos custos em abril, o que atribuíram à escassez de matéria-prima e à depreciação do real. Os preços de venda também aumentaram, com a taxa de inflação se mostrando a terceira mais rápida desde o início da coleta dos dados da pesquisa, em fevereiro de 2006.

Refletindo amplamente mais uma deterioração acentuada do desempenho dos fornecedores (em geral, um reflexo do aumento das condições de demanda), mas

também devido ao crescimento renovado dos índices de estoque de insumos e de emprego, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) permaneceu acima do limite inalterado de 50.0. O PMI atingiu 52,3 em abril, uma leve queda em relação aos 52,8 de março.

Os fabricantes indicaram um segundo declínio consecutivo no índice de novos negócios no início do segundo trimestre, mas a taxa de contração se atenuou em relação a março, se mostrando superficial. Evidências sugerem que as restrições associadas à COVID-19 e o fechamento de empresas dificultaram a demanda por produtos.

Ao mesmo tempo, a demanda internacional por produtos brasileiros aumentou. O índice de novos pedidos para exportação aumentou pelo terceiro mês consecutivo, embora marginalmente.

Com a queda ainda maior do índice total de novos pedidos, as empresas reduziram a produção em abril. A queda na produção foi marginal, entretanto, e atenuada em relação

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Conteúdo

[Visão geral e comentário](#)

[Produção e demanda](#)

[Expectativas de negócios](#)

[Emprego e capacidade](#)

[Compra](#)

[Preços](#)

[Itens Relatados](#)

[PMI internacional](#)

[Metodologia da pesquisa](#)

[Mais informações](#)

Continuação da visão geral...

a março.

Em meio a relatos de aumento dos preços de matéria-prima e condições fracas de demanda, os fabricantes de produtos se recusaram a aumentar a compra de insumos em abril. A atividade de compra se mostrou amplamente estagnada, após uma expansão de nove meses consecutivos.

De forma animadora, o índice de emprego no setor industrial aumentou no início do segundo trimestre, com algumas empresas buscando repor funcionários dispensados devido à pandemia, e outras prevendo condições econômicas melhores a médio prazo. O crescimento dos postos de trabalho equilibrou a queda acentuada em março, mas foi, no geral, modesto.

A escassez de materiais, combinada com um real enfraquecido (em relação ao dólar dos EUA), levou ao aumento dos preços de insumos em abril. Embora atenuada em relação a março, a taxa de inflação foi mais

forte do que o observado antes de setembro de 2020.

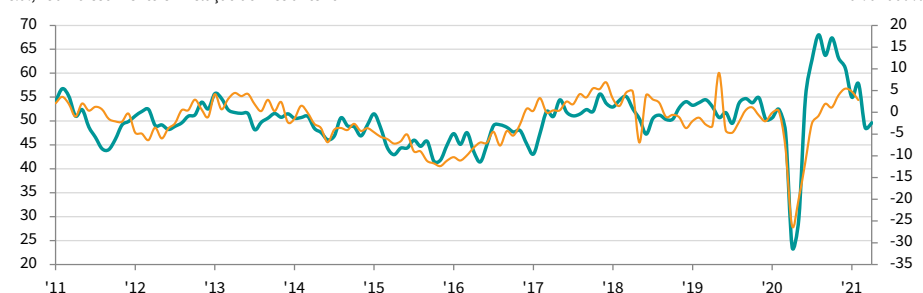
Consequentemente, as empresas elevaram seus preços de venda em abril. A taxa de inflação foi a terceira maior desde o início da coleta dos dados, há mais de 15 anos.

Os fabricantes brasileiros continuaram indicando que a escassez de matéria-prima resultou em prazos de entrega mais longos em abril. Embora a menos acentuada desde meados de 2020, a taxa de deterioração do desempenho dos fornecedores foi forte e sem precedentes antes do início da pandemia da COVID-19.

As empresas preveem que expansões da capacidade, investimentos, novas parcerias, publicidade e uma disponibilidade maior de vacinas contra a COVID-19 ajudarão no crescimento da produção ao longo do ano. O nível geral de sentimento positivo aumentou em relação a março, e esteve acima da média de longo prazo.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

“Embora os resultados do PMI para abril tenham mostrado mais contrações nos pedidos de fábrica e na produção por todo o Brasil, as taxas de redução, pelo menos, foram menos agressivas do que o observado em março. Além disso, as empresas contrataram mão de obra extra e se mostraram mais otimistas em relação ao futuro.

A pandemia da COVID-19 se mostrou, mais uma vez, a principal causa da queda, com as restrições prejudicando a demanda. Os participantes da pesquisa veem a luz no fim do túnel, e muitos acreditam que uma maior disponibilidade de vacinas ajudará a reduzir o ritmo de contágio e superar as restrições. As expectativas dos negócios melhoraram

em abril, com o otimismo fundamentando a renovação na criação de empregos.

A inflação continuou oscilando, com os fabricantes de produtos aumentando seus preços ao terceiro ritmo mais acelerado nos mais de 15 anos de história da pesquisa. As empresas, em geral, culpam os aumentos constantes dos custos de insumos pelo aumento dos preços de venda, uma vez que os fornecedores aumentaram ainda mais suas taxas devido à escassez de matéria-prima mundialmente.”

Produção e demanda

Produção

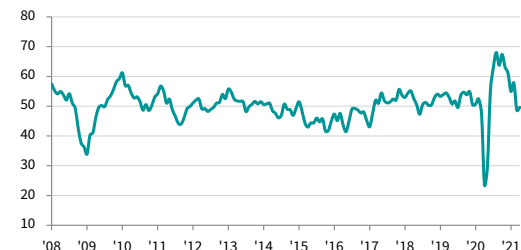
Como ocorreu em março, a produção industrial caiu em abril. As empresas indicaram queda na produção, associada às vendas fracas e à pandemia da COVID-19. Dito isso, a taxa de contração foi atenuada e marginal, no geral. A redução se deveu à queda da produção na categoria de bens de consumo, com crescimento registrado tanto no setor de bens intermediários como no de bens de produção.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

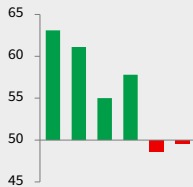
49.6

Abr '21



Índice de produção

Nov '20 - Abr '21



Novos pedidos

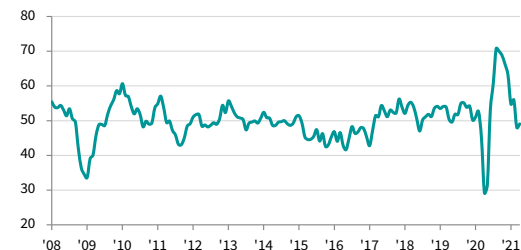
Os pedidos de fábrica caíram pelo segundo mês consecutivo em abril. De acordo com os participantes da pesquisa, a contração se deveu ao enfraquecimento das condições da demanda, ao fechamento de empresas e à pandemia da COVID-19. Desacelerando em relação a março, entretanto, o ritmo de redução foi apenas superficial. Uma queda acentuada nas vendas na categoria de bens de consumo, em comparação ao crescimento para os fabricantes dos setores de bens intermediários e de produção.

Índice de novos pedidos

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

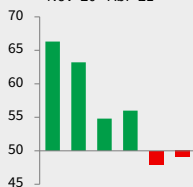
49.1

Abr '21



Índice de novos pedidos

Nov '20 - Abr '21



Novos pedidos para exportação

O índice de novos pedidos para exportação continuou a se expandir no início do segundo trimestre, levando a atual sequência de crescimento a três meses. Apesar da aceleração em relação a março, a taxa de aumento foi superficial, no geral. Dois dos três maiores segmentos do setor industrial registraram vendas internacionais elevadas, sendo a única exceção a categoria de bens de consumo.

Índice de novos pedidos para exportação

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

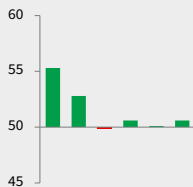
50.6

Abr '21



Índice de novos pedidos para exportação

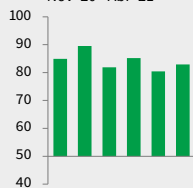
Nov '20 - Abr '21



Expectativas de negócios

Índice de produção no futuro

Nov '20 - Abr '21



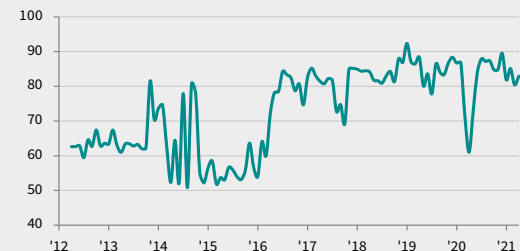
Os dados de abril mostraram que a confiança nos negócios aumentou em relação aos dez meses de queda encerrados em março, com quase 70% dos participantes da pesquisa indicando que esperam um crescimento da produção ao longo do ano. Planos de expansão da capacidade, investimentos, novas parcerias, esforços de marketing e esperanças de maior disponibilidade de vacinas contra a COVID-19 aumentaram o otimismo.

Índice de produção no futuro

>50 = crescimento antecipado durante os próximos doze meses

82.9

Abr '21



Emprego e capacidade

Emprego

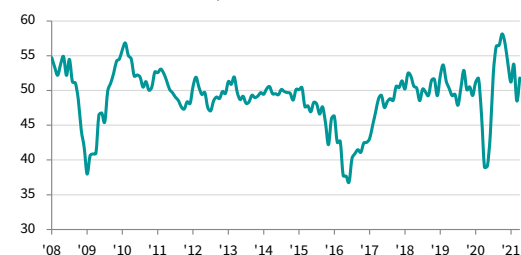
O índice de emprego nas fábricas aumentou em abril, após a primeira queda em nove meses, em março. Dito isso, a taxa geral de criação de empregos foi apenas modesta. Cerca de 15% dos participantes da pesquisa relataram um aumento nos números relativos à folha de pagamento, citando como causa o aumento da demanda por seus produtos. Ao mesmo tempo, 11% das empresas indicaram uma redução de postos de trabalho, o que elas associaram a esforços de redução de custos.

Índice de emprego

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

51.8

Abr '21



Pedidos em atraso

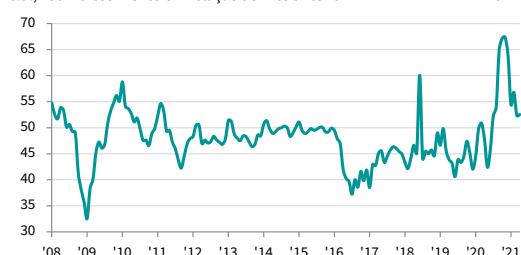
Os fabricantes de produtos brasileiros registraram o décimo aumento mensal consecutivo de negócios pendentes em abril. A taxa de acúmulo se mostrou sólida, mas muito inferior à média ao longo da atual sequência de expansão. Onde houve aumento de pedidos em atraso, os participantes da pesquisa mencionaram a escassez de matérias-primas fundamentais necessárias para a conclusão de trabalhos pendentes.

Índice de pedidos em atraso

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

52.6

Abr '21



Estoque de bens finais

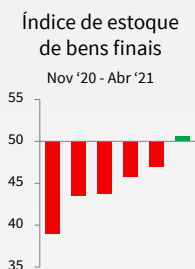
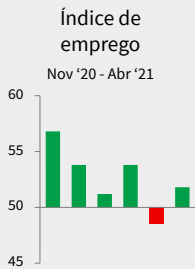
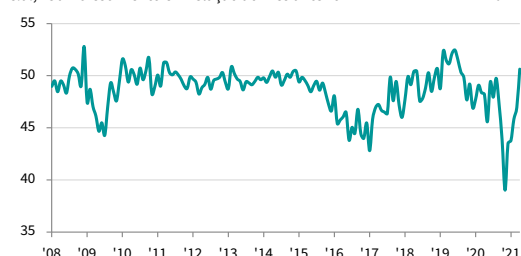
Os estoques de bens finais aumentaram em abril, marcando o fim de uma sequência de 19 meses de redução. Evidências indicaram que os estoques de pós-produção aumentaram devido à queda nas vendas. Contudo, o aumento dos estoques foi apenas marginal, pois o crescimento na categoria de bens de consumo foi parcialmente equilibrado pelas contrações nos setores de bens intermediários e de produção.

Índice de estoque de bens finais

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

50.6

Abr '21



Compra e estoques

Compra de insumos

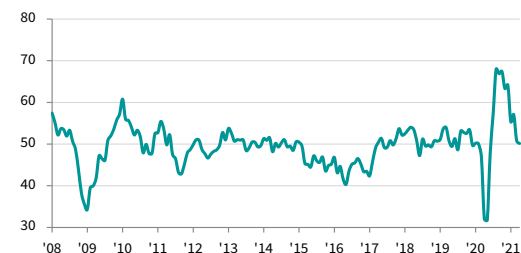
A compra de insumos se mostrou amplamente estagnada em abril, conforme indicado pelo Índice de quantidade de compras, sazonalmente ajustado, registrado apenas levemente acima da marca neutra dos 50,0. Enquanto as empresas dos setores de bens intermediários e de investimento aumentaram o volume de compras, os fabricantes de bens de consumo as reduziram. Onde houve crescimento, as empresas mencionaram esforços para aumentar os estoques de segurança.

Índice de compra de insumos

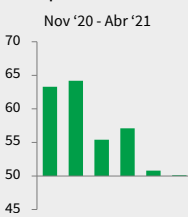
s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

50.1

Abr '21



Índice de compra de insumos



Índice de prazo de entrega dos fornecedores

Os fabricantes brasileiros continuaram experimentando atrasos na entrega de insumos em abril. A deterioração do desempenho dos fornecedores foi atribuída, no geral, à escassez de matéria-prima e à pandemia da COVID-19. Os prazos médios de entrega aumentaram marcadamente, embora ao patamar menos elevado desde meados de 2020.

Índice de prazo de entrega dos fornecedores

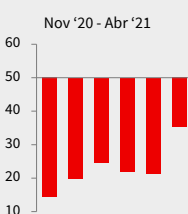
s.a., >50 = prazos mais rápidos em relação ao mês anterior

35.2

Abr '21



Índice de prazo de entrega dos fornecedores



Estoque de insumos

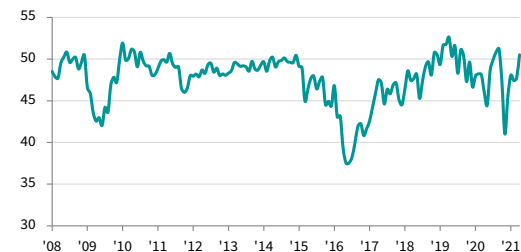
Ajustado segundo fatores sazonais, o Índice de estoque de insumos pontuou acima da marca inalterada de 50,0 em abril, indicando o primeiro aumento dos estoques em sete meses. Contudo, a taxa de acúmulo foi apenas marginal. Os estoques de insumos aumentaram em dois dos três grupos de mercado monitorados, os de bens de consumo e de investimento.

Índice de estoque de insumos

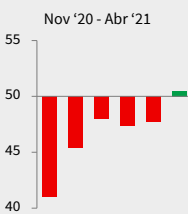
s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

50.5

Abr '21

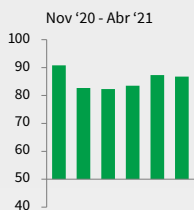


Índice de estoque de insumos



Preços

Índice de preço de insumos



Preço de insumos

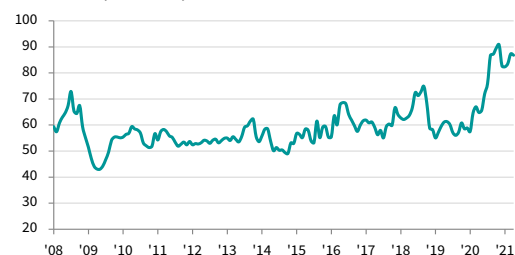
Embora atenuada em relação a março, a taxa de inflação dos preços de insumos permaneceu elevada em abril, se mostrando, na realidade, mais acentuada do que o observado antes de setembro de 2020. Quase 72% dos participantes da pesquisa indicaram custos maiores, citando como causas a escassez de matéria-prima e o enfraquecimento do real (em relação ao dólar dos EUA). A taxa de aumento mais acentuada foi observada na categoria de bens de produção, seguida pela de bens intermediários e, por fim, de bens de consumo.

Índice de preço de insumos

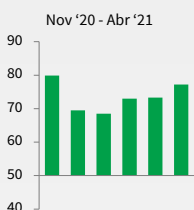
s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior

86.8

Abr '21



Índice de preço de bens finais



Preço de bens finais

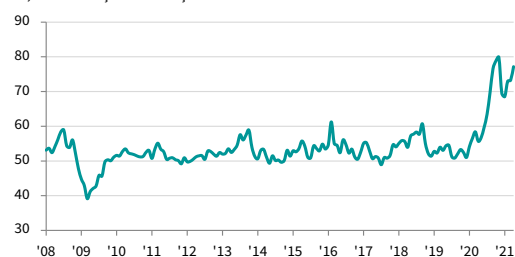
O aumento dos custos incentivou os fabricantes de produtos brasileiros a aumentar seus preços de venda ainda mais. Além disso, a taxa geral de inflação foi acentuada e a terceira mais acelerada na história da pesquisa. O aumento mais acentuado foi observado para os bens de produção, seguido pelo de bens intermediários e, por fim, de bens de consumo.

Índice de preço de bens finais

s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior

77.2

Abr '21



Itens Relatados

As seguintes listas mostram itens que apresentaram preços mais altos, preços mais baixos, ou uma escassez durante o período mais recente da pesquisa. Alguns itens podem estar relacionados como tendo aumentado ou baixado de preço. Isso pode ser um reflexo de fontes alternativas de suprimento (por exemplo, doméstica versus importada), ou de diferenças nos preços unitários devido a volumes de pedidos diferentes. As listas mostram também o subsetor da indústria em questão para cada item, de acordo com os códigos da Standard Industry Classification (SIC).

Códigos SIC			
10	Produtos alimentícios	18	Impressão e reprodução de mídia gravada
11	Bebidas	19	Coque e produtos petrolíferos refinados
12	Produtos de tabaco	20	Químicas e produtos químicos
13	Produtos têxteis	21	Produtos farmacêuticos
14	Artigos de vestuário	22	Borracha e produtos plásticos
15	Couro e produtos derivados	23	Outros produtos minerais não-metálicos
16	Madeira e produtos de madeira	24	Metais básicos
17	Papel e produtos de papel	25	Produtos de metais fabricados
		26	Computadores, produtos eletrônicos e ópticos
		27	Equipamentos elétricos
		28	Máquinas e equipamentos não classificados anteriormente
		29	Automóveis, trailers e semirreboques
		30	Outros equipamentos de transporte
		31	Móveis
		32	Outras indústrias
		33	Conserto e instalação de máquina e equipamento

Preços mais altos

Metals	SIC
Aço	10,16,20,22,23,24,25,26,27,28,29,31,32
Aço - aço inox	10,25,28,29,32
Aço de Carbono	25,29
Alumínio	25,26,28,29,32
Bronze	28
Chapa de aço	29
Chapa de Alumínio	29
Cobre	24,25,26,27,28,29
Cromo	24,29
Estanho	25
Ferro	10,16,17,23,24,28,30
Ferro gusa	25
Latão	23,25,26,32
Metais	15,20,32
Níquel	24
Zinco	27
Indústrias de metais	SIC
Acessórios de Metal	24,26
Elementos de Bomba Hidráulica	28
Fio máquina de aço	25
Molas	29
Parafusos	16,25
Tubo de Aço	24,29
Elétrica/Eletrônica	SIC
Componente eletrônico	25,26,27,28,29
Eletrônicos	27
Ferragem	32
Material elétrico	27,28
Peças de Computador	27
Químicas	SIC
Abrasivos	28
Ácido sulfúrico	20
Catalisador	10
Cola	10
Corante	17,20,23
Derivado de Petróleo	13,20,28
Glicerina	20
Óleo	10,24,25
Oxido de alumínio	24
Pigmento	20
Pigmentos coloridos	23
Produto químico	20
Produtos com Alcool	20
Químicos	11,17,20,28
Solvente	15
Solventes	20
Sulfato de Sódio	20
Tintas	22
Verniz	18
Plásticos	SIC
Fibra	23
Filme	17
Filmes de Polietileno	24
Plástico	13,16,17,22,24,25,27,28,29,31,32
Polycarbonato	25
Poliéster	13,22
Poliestireno	23,32
Polietileno	22,25
Polímero	25

Polipropileno	16,17,22,29,32
Propileno	20
Pvc	13,15
Resina	10,17,20,22,23,24,27,29,32
Vinil	22
Papel/Madeira	SIC
Aparas de Papel	17
Caixas de papelão	17,20,22
Chapa de Madeira	16
Jornal	18
Madeira	10,16,30,32
Papel	17,18,20,31
Papel filtrante	28
Papelão	10,13,16,27,28,32
Embalagem	SIC
Embalagem	10,13,20,23,24,25,28,29
Embalagem de Metal	20
Embalagem de papelão	10,13,14,22,24,25,27,28,29,32
Embalagem plastica	10,11,13,14,15,20,22,23,32
Espuma	32
Fita adesiva	17
Borracha	SIC
Borracha	13,28,29
Têxteis/Tecidos	SIC
Algodão	13
Couro	15
Fio	13,14
Linha - Linha de costura	14
Nylon	22
Sintéticos	14
Tecido	13,14,22
Alimento	SIC
Açúcar	10
Arroz	10
Carne bovina	10
Carne suína	10
Condimentos	10
Farelo de Soja	10
Farinha de trigo	10
Frango	10
Gordura	10
Laticínios	10
Mel	10
Milho	10
Óleo de Soja	10
Óleos comestíveis	20
Soja	10,11
Tempero	10
Trigo	10,11
Tripa	10
Energia	SIC
Combustível	10,23
Derivados de petróleo	20
Diesel	10
Gás	10
Diversos	SIC
Adubo	13

Areia	23
Chapa	27,28
Cimento	23
Etiquetas	17
Fechadura	16
Fibra de vidro	23,29
Frete	10,23
Garrafa de Vidro	10
Logística	23
Materia prima	10,15
Produtos importados	21
Sucata	20
Tinta	18
Transporte	23
Vidro	10,11,23

Químicas	SIC
Celulose	10
Cloreto	10
Derivado de Petróleo	27
Gordura vegetal	20
Oxido de alumínio	24
Pigmento	13
Químicos	20
Plásticos	SIC
Filme	17
Filmes de Polietileno	24
Plástico	10,13,16,27,32
Poliamida	28
Polipropileno	10,14,24
Poliuretano	28
Resina	10
Papel/Madeira	SIC
Caixas de papelão	17
Madeira	16,17
Papel	10,17,18
Papel cartão	27
Papelão	13,14,27
Embalagem	SIC
Embalagem	10,20,25,29
Embalagem de papelão	10,13,24,25,28
Embalagem plastica	10,11
Têxteis/Tecidos	SIC
Algodão	14,32
Couro	14
Fibras sintéticas	14
Fio	14
Tecido	14
Alimento	SIC
Gordura	20
Óleo de Cozinha	20
Energia	SIC
Derivados de petróleo	20,24
Diversos	SIC
Chapa	25
Fibra de vidro	23
Materia prima	10

Preços mais baixos

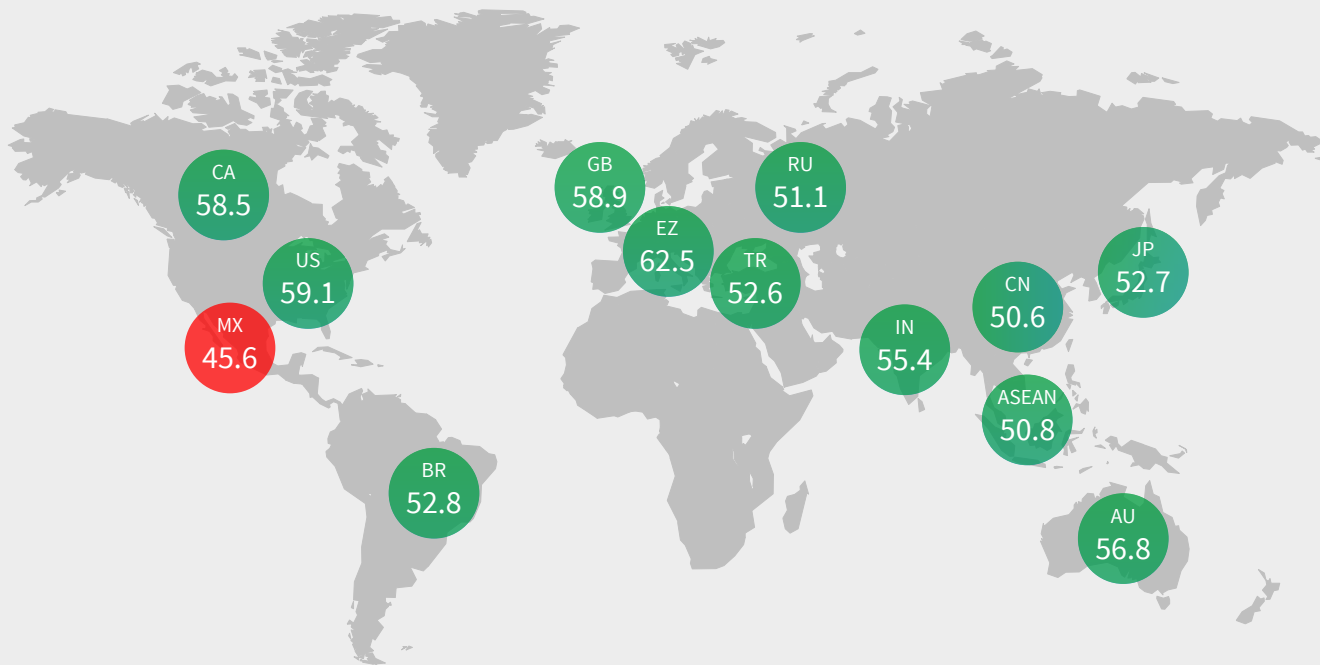
Metals	SIC
Cobre	27
Prata	27
Plásticos	SIC
Plástico	13
Polietileno	13
Polipropileno	13
Resina	10
Embalagem	SIC
Embalagem	10
Têxteis/Tecidos	SIC
Fio	13
Alimento	SIC
Arroz	10
Feijão	10
Maçã	10

Em escassez

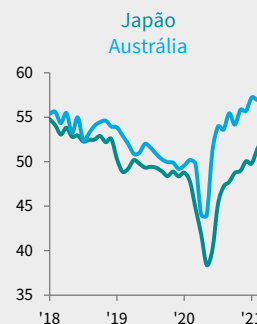
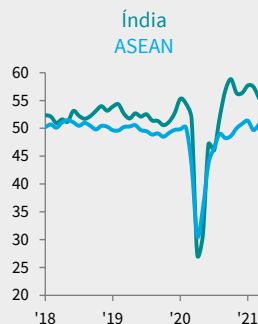
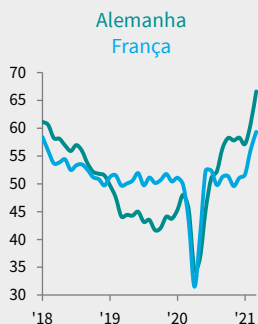
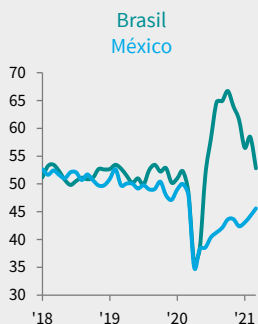
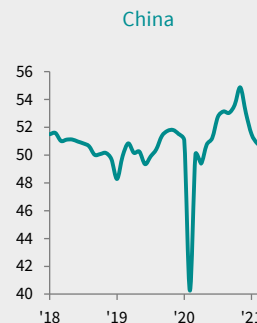
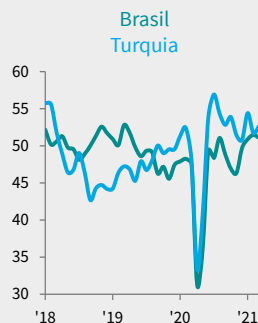
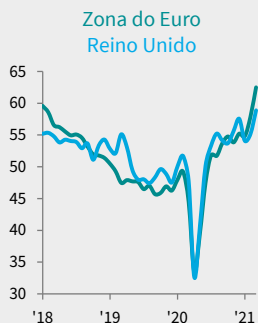
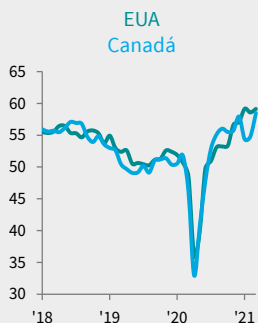
Metals	SIC
Aço	16,24,25,27,28,31,32
Aço de Carbono	25
Alumínio	32
Bronze	27
Chumbo	27
Estanho	27
Ferro	23,32
Latão	23,27
Indústrias de metais	SIC
Acessórios de Metal	18
Fio máquina de aço	25
Elétrica/Eletrônica	SIC
Componente eletrônico	27

PMI internacional

PMI Setor Industrial, março 2021
 s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



PMI Setor Industrial
 s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Metodologia da pesquisa

Dimensão do painel da pesquisa

400

fabricantes

Cálculo do índice

% "Mais elevado"

+

(% "Ausência de mudanças")/2

+

(% "Mais baixo") x 0

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

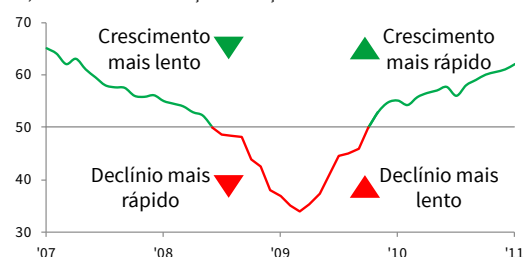
Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Perguntas da pesquisa

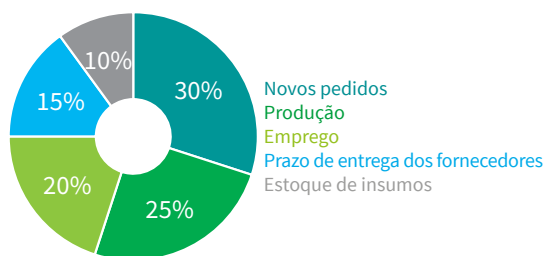
Produção	Estoque de bens finais
Novos pedidos	Compra de insumos
Novos pedidos para exportação	Prazo de entrega dos fornecedores
Produção no futuro	Estoque de insumos
Emprego	Preço de insumos
Pedidos em atraso	Preço de bens finais

Interpretação do índice

s.a., 50= ausência de mudanças em relação ao mês anterior



Pesos do componente do PMI



Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 12 e 23 de abril 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Cobertura do setor

Os dados de fabricação do PMI incluem respostas das empresas operando em todo o setor industrial, incluindo os códigos ISIC Rev.4 a seguir:

- C10 - Produtos alimentícios
- C11 - Bebidas
- C12 - Produtos de tabaco
- C13 - Produtos têxteis
- C14 - Artigos de vestuário
- C15 - Couro e produtos derivados
- C16 - Madeira e produtos de madeira e cortiça, exceto mobiliário, artigos de espartaria e cestaria
- C17 - Papel e produtos de papel
- C18 - Impressão e reprodução de mídia gravada
- C19 - Coque e produtos petrolíferos refinados
- C20 - Químicas e produtos químicos
- C21 - Produtos farmacêuticos básicos e preparações farmacêuticas
- C22 - Borracha e produtos plásticos
- C23 - Outros produtos minerais não-metálicos
- C24 - Metais básicos
- C25 - Produtos de metais fabricados, Except Machinery and Equipment
- C26 - Computadores, produtos eletrônicos e ópticos
- C27 - Equipamentos elétricos
- C28 - Máquinas e equipamentos não classificados anteriormente
- C29 - Automóveis, trailers e semirreboques
- C30 - Outros equipamentos de transporte
- C31 - Móveis
- C32 - Outras indústrias
- C33 - Conserto e instalação de máquina e equipamento

Resumo de Índice

s.a., 50= ausência de mudanças em relação ao mês anterior. *50 = nenhuma expectativa de mudanças durante os próximos doze meses.

	PMI	Produção	Novos pedidos	Novos pedidos para exportação	Produção no futuro*	Emprego	Pedidos em atraso	Estoque de bens finais	Compra de insumos	Prazo de entrega dos fornecedores	Estoque de insumos	Preço de insumos	Preço de bens finais
11 '20	64,0	63,1	66,3	55,3	84,9	56,8	67,4	39,0	63,3	14,4	41,0	90,8	79,9
12 '20	61,5	61,1	63,2	52,8	89,5	53,8	64,0	43,5	64,2	19,9	45,4	82,7	69,5
01 '21	56,5	55,0	54,8	49,9	81,9	51,2	54,5	43,8	55,4	24,6	48,0	82,3	68,5
02 '21	58,4	57,8	56,0	50,6	85,2	53,8	56,8	45,8	57,1	22,0	47,4	83,5	73,0
03 '21	52,8	48,6	48,0	50,1	80,4	48,5	52,3	47,0	50,8	21,4	47,7	87,3	73,3
04 '21	52,3	49,6	49,1	50,6	82,9	51,8	52,6	50,6	50,1	35,2	50,5	86,8	77,2

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.
ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.